

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Sofrência na Copa

Dia de jogo do Brasil na Copa do Catar é dia de sofrência, nem tanto pelo que acontece como pelo que desacontece. A gente espera sempre mais. Com dois laterais fixos, Militão e Alex Sandro, dois volantes sem mobilidade, Casemiro e Fred, o Brasil jogou muito mal no primeiro tempo, no estilo devagar quase parando. Não roubava nenhuma bola da Suíça e o jogo ficou previsível. Quando a bola chegava no Vinicius Jr e no Raphinha, havia dois, três ou até quatro em cima para marcar. Mesmo assim, Vinicius fez as jogadas mais perigosas do Brasil.

No segundo tempo, com as entradas de Bruno e Rodrygo, o Brasil melhorou um pouco. O modelo de jogo para o Brasil está naquele gol anulado de Vinicius Jr, com a pressão, a roubada de bola e a velocidade do drible. O impedimento do Richarlison estragou tudo. Mas ali tivemos um vislumbre de como o Brasil deveria jogar, pois tem vários craques habilidosos, só precisa de espaço.

Na Copa de 2018, só tínhamos Neymar como representante do melhor futebol brasileiro. No entanto, agora temos Vini Jr., Rodrygo, Raphinha, Martinelli, Anthony e Richarlison. Mas nenhum deles jogou bem ontem, pois o ritmo em câmera lenta facilitava a marcação e a aglomeração de suíços. Eu acho que, contra Camarões, o Brasil jogará melhor. Os erros estão escancarados. Não fazia sentido a escalação de Fred, reserva do Manchester United, enquanto isso Bruno Guimarães joga muito no modesto Astor Villa.

Embora considere justas algumas críticas desfechadas, não concordo com o impulso para comemorar a lesão de Neymar ou de qualquer outro jogador. E ele faz falta à Seleção. Sem Neymar fica mais fácil concentrar a marcação sobre Vini Jr., Raphinha ou Richarlison. Mas Casemiro nos salvou.

Contei a vocês, tive um sonho em que Tite me convocava para substituir Casemiro na Seleção Brasileira. Fiquei, literalmente, apavorado, pois embora tenha sido um peladeiro, não chuto uma bola há mais de 15 anos. Tentei argumentar com o Tite que não tinha mais condições de jogar. Além disso, acrescentei que tinha muito medo de rebater uma bola e o atacante adversário aproveitar a chance de ouro e fuzilar as redes de Alisson.

No entanto, Tive mantinha-se irredutível na proposta desarrazoada. Não poderia abrir mão da minha presença com a camisa 5 da amarelinha, pois, segundo o insensato técnico, eu era imprescindível a seu esquema tático. Por sorte, fui acordado do sonho, ou do pesadelo, para ir ao trabalho e me livrei de uma fria.

Na batalha de ontem do Brasil contra o ferrolho da Suíça, os fatos me deram razão. Depois de tabelar com Vini Jr e com Rodrygo, Casemiro acertou um chute espetacular, com o lado de fora do pé, colocando efeito na bola. Em pés menos habilidosos, a bola poderia sair para a lateral, mas ganhou força e parou no ângulo do goleiro suíço. Agradeçam a mim pelo golaço de Casemiro.

PERIGO NAS RUAS / Todo o ano é a mesma história, começa o período chuvoso e as vias do Distrito Federal viram um caos. Responsáveis trabalham para resolver os problemas, mas motoristas devem redobrar os cuidados ao circular

Olha o buraco!

» CASSIA SANTOS

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Ruas do Sudoeste apresentam diversos problemas e perigos para quem trafega pela região

Todo ano é a mesma coisa: chegam as chuvas e os buracos começam a "brotar" nas vias do Distrito Federal. Ruas desgastadas e verdadeiras crateras causam acidentes, transtornos e prejuízos para quem precisa circular pelo Plano Piloto e pelas cidades. A reportagem do **Correio** percorreu algumas cidades do DF e constatou que o problema vai muito além de casos isolados.

Moradores que viajam pela DF-483, via que liga Santa Maria e Gama, reclamam que a pista está bastante esburacada. O local conhecido como Descida da Skol, é frequentemente cenário de acidentes. Quem dirige todos os dias por esse caminho, alerta dos perigos. pois já foram registradas muitas batidas e capotamentos onde pessoas já morreram de forma trágica.

Com a pista molhada e esburacada, os riscos aumentam ainda mais. Taís Teixeira, 23 anos, recepcionista, segue para o trabalho todos os dias e dirige pelo trecho. "Vou pela Skol para o trabalho porque fica mais perto, mas está difícil passar porque tem muito buraco, do início ao fim da pista. O asfalto está horrível. Várias vezes vejo pessoas paradas no acostamento, porque furaram o pneu ou porque estragou alguma coisa do carro. Ficamos com medo de acontecer algo mais grave", lamenta. Já na BR-040, na altura do Museu do Catetinho, a via também está bastante deteriorada e com muitas fendas. A pista é um local de grande movimentação de veículos porque é acesso para várias cidades do DF, como Valparaíso, Santa Maria, Gama, Ocidental e Novo Gama.

O servidor público Fabrício Silva, 52, morador do Gama, conta que o problema é antigo."Sempre aparecem muitas fissuras, principalmente nas entrequadras. Fico preocupado com esse tempo chuvoso, o carro é compartilhado com minha esposa, então fico apreensivo com acidentes. Até hoje só tivemos prejuízos financeiros, já perdi pneus e tive que fazer desempeno de roda", relata.

Lucro para oficinas

Quem acaba se dando bem são os donos de oficinas e lojas de autopeças. O mecânico Jeferson Pereira, 25, mora em Ceilândia e trabalha no Setor de Oficinas do Sudoeste (SOS). Ele fala sobre o número de atendimento na oficina devido aos danos causados pelo asfalto irregular "A suspensão e o motor são danificados porque quando ocorre as enchentes, molha uma vela, estraga um bico, então nessa época de chuva aumenta bastante o número de carros com esses problemas no DF. Por dia eu atendo cinco carros, mas quando começa as chuvas eu atendo uns 12 carros." De acordo com Jeferson os prejuízos causados pelos buracos na época das chuvas podem variar de preço. Se for um carro com roda aro 17, o motorista vai gastar uns R$ 500 só com o pneu, se houver problema com a suspensão vai gastar em torno de R$ 1000", informa.

O borracheiro Rômulo Rodrigues, 35, morador do Riacho Fundo I, que também trabalha no SOS, conta que muitas vezes não tem como remendar o pneu. Se a pancada for muito grande, o cliente tem que comprar um equipamento novo. "Uma senhora trouxe um pneu de quase R$ 1000 e não tive como consertar, porque rasgou." Rômulo explica que nesse período o número de atendimentos dobra em relação à época de seca. "Costumo atender em média cinco carros por dia, mas agora esse número duplica."

Mário Pereira, 54, morador do Lago Sul é empresário, e foi uma das vítimas das péssimas condições do asfalto do DF. "Meu carro está aqui na oficina devido a um buraco próximo ao Paranoá. Por conta da pancada estourou um pivô de direção", argumenta. Segundo ele, o carro caiu em uma cratera que fica próximo ao Setor Habitacional da Altiplano Leste e ao passar pelo local tinha mais três veículos com a roda estourada. "Isso causa um custo alto para o condutor. Pagamos o IPVA em dia e ainda passamos por isso, vou gastar cerca de R$ 500 para arrumar o meu automóvel".

Um problema recorrente no DF

De acordo com a Administração Regional do Sudoeste da região, na Octogonal foi feito o mapeamento das vias onde surgem mais buracos, principalmente no período chuvoso. O estudo foi encaminhado à Novacap solicitando o recapeamento asfáltico. A Administração Regional realiza a operação tapa-buraco. Na medida que os problemas surgem são inseridos no cronograma de obras e manutenção da cidade, e os serviços são executados na sequência. Segundo a pasta, é dado prioridade às principais vias, porque possuem maior fluxo de veículos e também aos casos mais específicos que necessitam de imediata atuação, como os grandes buracos, que podem causar algum prejuízo/transtorno ao motorista. Foram retirados ainda mais de 800 sacos de lixo e 20 caminhões de lixo verde para evitar o acúmulo de água nas vias.

Quanto à região do Museu do Catetinho, foi informado que as Administração Regional do Gama é a responsável pela manutenção. Elas recebem maquinário, massa asfáltica e apoio da Novacap para essa execuções. Em nota o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) informou que as operações tapa-buracos são uma atividade constante e que acontecem durante todo o ano, nos quase 2000km de rodovias distritais, e que essas atividades são intensificadas no período chuvoso. A DF-483, assim como acontece com as outras rodovias, está sendo monitorada constantemente e os buracos serão reparados. O departamento ressalta que é realizado um trabalho permanente durante todo o ano, nem sempre as operações do DER-DF conseguem atuar no momento exato em que os problemas ocorrem devido a uma alta demanda, que é intensificada durante o período chuvoso, e à grande extensão de rodovias distritais.



Em Taguatinga, moradores colocaram galhos em buraco que oferece grande risco à segurança

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou que a malha rodoviária sob sua jurisdição é monitorada mensalmente e que trabalha para garantir o melhor nível de serviço, a partir do orçamento disponível. A Autarquia atua para dar continuidade às ações previstas no Plano Nacional de Logística (PNL) e de acordo com a necessidade de recuperação das rodovias. A nota da assessoria diz ainda que o DNIT conta com 100% da malha do Distrito Federal coberta com contratos de manutenção. (**CS**)

Onde reclamar

Os moradores podem registrar as demandas de tapa buraco via Ouvidoria (*site: www.ouvidoria.df.gov.br*, Aplicativo do e-GDF ou ligação para 162). As ouvidorias chegarão a Administração Regional, que providenciará a execução dos serviços.

CAIXA seguridade

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/ME 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. ("**Caixa Seguridade**" ou "**Companhia**") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("**AGE**" ou "**Assembleia**") a ser realizada, em primeira convocação, em 16 de dezembro de 2022, às 14h00, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022 ("**RCVM 81**"), e ser tida como realizada, para os fins legais, na sede social da Companhia, na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70.070-030, com a seguinte ordem do dia:

(i) Deliberar sobre ajustes na remuneração global dos dirigentes da Companhia, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

Informações Gerais:

1. **Documentos à disposição dos acionistas**. Todos os documentos e informações relacionados à matéria referida acima e necessários ao exercício do direito de voto, inclusive a Proposta da Administração, encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no *website* da Companhia (www.ri.caixaseguridade.com.br), bem como nos *websites* da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das S.A.**"), e na RCVM 81.

2. **Participação dos acionistas na AGE**. A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista será:
   (a) Via Plataforma *Ten Meetings* ("**Plataforma Digital**"), nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º, da RCVM 81, caso em que o acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGE, sem necessariamente votar; ou (ii) participar e votar na AGE.

3. **Participação por Plataforma Digital**. Para fins de participação por meio da Plataforma Digital *Ten Meetings*, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=72B8354E290D ("**Solicitação de Acesso**") e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 14 de dezembro de 2022, **ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81**.
   Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação na Assembleia, o qual pode ser acessado nos *websites* da Companhia e da CVM.

4. **Documentos e Representação**. Poderão participar da AGE ora convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão encaminhar os seguintes documentos: (a) documento de identificação e, conforme aplicável, documento comprobatório de poderes; (b) o comprovante da instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, emitido, no máximo, 2 (dois) dias antes da AGE; e, se for o caso, (c) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A.

As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista na Assembleia constam do Manual para Participação na Assembleia.
A documentação relativa à proposta a ser apreciada (Proposta da Administração) está igualmente disponível nos *websites* da Companhia e da CVM.
Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo canal ri@caixaseguridade.com.br.

Brasília, 24 de novembro de 2022
MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS
Presidente em exercício do Conselho de Administração